

As pessoas estão aqui não para atrapalhar o trabalho parlamentar, mas sim criar uma obstrução democrática para que nós possamos dialogar com o Governo e ele os receba. Se esta Casa não se colocar na possibilidade de cumprir esse papel...

E isso independe de situação ou oposição, independe de partido. Aqui se pede uma coisa que é universal: o diálogo entre o Governo e os professores. Isso é o mínimo! Essa é a reivindicação. (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados, pelo o que eu entendi, os professores vieram à Assembleia para que ela auxilie essa negociação e conversa com o Executivo. Já houve uma audiência pública bem encaminhada.

Eu estou reiterando o convite. Assim que os deputados terminarem as suas falas, irei determinar a suspensão da sessão por 30 minutos e estou convidando os representantes a irem à sala da Presidência com estes deputados e outros para fazer o seguinte... (Manifestação nas galerias.)

No plenário, iremos ficar nesse pingue-pongue. A minha proposta é a de que possamos enumerar essas propostas para a Assembleia Legislativa. Dessa forma, poderemos estabelecer uma estratégia.

Quem decide são os senhores. Se quiserem, enumeraremos essas propostas. Estaremos firmes na negociação com os deputados para que cheguemos a um denominador comum. Se os senhores não quiserem, não há problemas. Foi só uma proposta.

O SR. CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - Sr. Presidente, também gostaria de manifestar o meu posicionamento. Em primeiro lugar, gostaria de manifestar a minha alegria ao ver esta Assembleia cheia, fazendo o debate e tendo liberdade para se expressar. (Manifestação nas galerias.)

Sr. Presidente, V. Exa. tem méritos com relação a isso pela condução democrática e por aquilo que vem fazendo. Hoje, é um dia importante na Assembleia. O que está acontecendo é positivo, é bom.

O fato é que o encaminhamento de V. Exa. é primoroso. Penso que o encaminhamento feito por V. Exa. vai ao encontro do que disse, por exemplo, o nome deputado João Paulo Rillo.

Todos nós queremos que a Assembleia seja um instrumento propositivo e facilitador do diálogo. Agora, esse diálogo tem de ser minimamente organizado.

Quem não quer fazer bravata, quem quer solução concreta propõe o diálogo firme, olho no olho, sério e baseado em propostas.

O que não dá para fazer e com o que não vou concordar de forma alguma é bravata, é politicagem, é cortina de fumaça. O deputado Campos Machado concorda com o que estou dizendo também.

Não é assim que se constrói democraticamente. Há uma posição clara no sentido do diálogo nesta Casa. Diálogo não é unilateral. Graças a Deus não é a maioria, mas alguns têm dificuldade da compreensão do diálogo, mas quero aqui me alinhar a V. Exa. no sentido de construirmos juntos, a partir de uma comissão, uma proposta clara e quero também me colocar à disposição para a construção desse diálogo, no fortalecimento desse diálogo, não apenas da Casa, mas também com o governo, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Eu mantenho a proposta porque entendo que numa conversa se inumeram todos os pontos, se cobram todos os pontos. Podemos negociar aqui no plenário, mas seria menos produtivo do ponto de vista concreto.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, primeiramente quero registrar que não vamos aceitar nenhum tipo de ataque e de desrespeito aos professores presentes. (Manifestação das galerias.) Nós, parlamentares, estamos aqui de passagem, nós somos inquilinos da Assembleia Legislativa porque esta é a Casa do Povo, é a Casa da Cidadania. Esta Casa é financiada com o dinheiro público. Então os professores têm todo o direito de permanecer aqui. Isso é democracia direta aqui na Assembleia Legislativa. (Manifestação das galerias.)

Não posso admitir, com todo respeito ao nobre deputado Carlos Bezerra Jr., falar-se em bravata.

Bravata é o que está fazendo o governador Geraldo Alckmin, propagando enganosa na televisão, divulgando a farsa da escola de tempo integral, dizendo que deu reajuste de 40 e poucos por cento. (Manifestação das galerias.) Isso é mentira, isso não é verdade, porque houve incorporação de gratificações. Esta é a grande bravata feita pelo governador, que mantém mais de 70 escolas de lata no estado de São Paulo, que mantém mais de 20 professores contratados no regime precarizado: os professores categoria O. Isso ele não fala.

A sorte do governador é que ele é blindado pela imprensa, é blindado pela Assembleia Legislativa, é blindado pelo Tribunal de Contas do contrário não teria sido eleito, porque é um governo ruim, medíocre, um governo que destruiu a Educação pública, um governo que arruinou o plano de carreira do Magistério, por isso os professores estão aqui hoje se manifestando. (Manifestação das galerias.) Ninguém aqui mais!

É superlotação de salas, é violência nas escolas, é desrespeito à data-base salarial, é decreto do governador proibindo reajuste salarial. Eles estão no limite.

Os professores ocupam a Assembleia Legislativa denunciando todas essas mazelas.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, o demagogo deputado Carlos Giannazi acha que só ele defende os professores. Eu também quero defender os professores. Sr. Presidente, só que não é dessa maneira. (Manifestações nas galerias.)

Sr. Presidente, quero que pare o meu tempo.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Devolvo os dois minutos ao deputado Campos Machado. (Manifestações nas galerias.)

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, mas que falta de respeito. O deputado Carlos Bezerra fez uma proposta adequada, correta, mas o demagogo de plantão se colocou contra. A Presidência está aguardando uma comissão de professores para tratar de uma questão séria e enquanto isso o demagogo quer levantar a plebe.

Sr. Presidente, é impossível também essa proposta de comissão lá e o plenário aqui. A plateia não manda na Casa, não faz a pauta. Portanto, Sr. Presidente, V. Exa. suspenda a sessão, receba a comissão de professores como quer o deputado João Paulo Rillo. (Manifestações nas galerias.) Podem ficar de costas. Costas não tem anjo, meus amigos. Fiquem de costas à vontade. Fiquem à vontade de costas!

Sr. Presidente, será que todo mundo que está aqui é professor? Não pode ser. (Manifestações nas galerias.) Portanto, Sr. Presidente, não dá para ter medo, não. Gente de costas, de lado não vai amedrontar esta Casa.

Deputado Geraldo Cruz, queremos ajudar a resolver o caso e não fazer demagogia barata como o deputado Carlos Giannazi faz aqui e não resolve nada.

Sr. Presidente, portanto, mantenha sua decisão. Receba a comissão e suspenda a sessão. Não deixe a galeria fazer a pauta da Casa. (Manifestações nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Tem a palavra o nobre deputado Geraldo Cruz, depois tomaremos uma decisão.

O SR. GERALDO CRUZ - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente Fernando Capez, quero reconhecer aqui o seu esforço no diálogo. Mas quero voltar àquela sugestão que eu fiz para que V. Exa., no poder de presidente desta Casa, assumo o compromisso de abrir um diálogo com o governo para o movimento e, aí, os partidos e os deputados, com certeza, vão apoiar, porque nós vamos.

Sr. Presidente, a comissão V. Exa. já a recebeu e não adiantou nada. Então, vamos assumir uma coisa mais concreta. Vamos falar com o governo. O governo tem que abrir diálogo porque estamos querendo. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados, acolho a solicitação e a sugestão do deputado Geraldo Cruz e vamos declarar publicamente que a Assembleia Legislativa aceita o compromisso de estar à frente dessa negociação junto com os professores. Insisto porque houve algumas visitas ao Colégio de Líderes em que os representantes tiveram um pouco mais de três minutos para se manifestarem.

Assumimos publicamente o compromisso e convidamos, sim, uma comissão para detalhar todas as exigências para termos isto por escrito, sem prejuízo de assumir publicamente o compromisso.

Determino a suspensão da sessão por 40 minutos para aguardar a visita da comissão.

Antes de suspender a sessão, tem a palavra o deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, tenho uma proposta concreta, que acho que vai ajudar a resolver aqui esse nosso impasse. Para que V. Exa., em nome da Assembleia Legislativa, dos 94 deputados e deputadas de todos os partidos que compõem esta Casa, convoque o secretário da Casa Civil para que ele venha à Assembleia Legislativa abrir negociação com a diretoria da Apeoesp. (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Já está marcada uma reunião.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Que ele venha aqui hoje.

O SR. EDMIR CHEDID - DEM - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, o deputado Giannazi não fala por mim. Não quero ver convocado aqui o secretário da Educação. Eu vou sugerir a V. Exa.: a Assembleia Legislativa deveria receber quem realmente representa os professores, que são os sindicatos. Deveria receber o presidente ou a presidente do sindicato e não existe esse negócio de comissão, de partido político. O sindicato existe nesse País para ser respeitado. Se nem eles respeitam o sindicato deles por que nós temos de respeitar? (Manifestação nas galerias.)

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência suspende a presente sessão por 40 minutos.

* * *

- Suspensa às 18 horas e 15 minutos, a sessão é reaberta às 18 horas e 56 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.

* * *

O SR. CARLOS BEZERRA JR. - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Antes de retomarmos a pauta, gostaria de fazer um convite, que se estende a todos os deputados e àqueles que quiserem participar. Na próxima sexta-feira, depois de amanhã, faremos um debate sobre a questão da maioria penal.

Vossa Excelência e a maioria dos deputados conhecem o meu posicionamento. Sou contra a redução da maioria penal. Esse é um tema que vem sendo debatido neste momento na Câmara Federal e, a meu ver, o encaminhamento que vem sendo dado, tem sido com pouco diálogo e que me parece muito mais cortina de fumaça na Câmara Federal do que propriamente uma proposta concreta.

Nesse sentido, Sr. Presidente, estamos propondo uma audiência - estendo o convite a todos os que nos acompanham neste começo de noite -, que acontecerá na sexta-feira, às 14 horas, aqui na Assembleia, com a presença confirmada de algumas entidades como Ministério Público, Comissão de Direitos Humanos da OAB, Associação Paulista do Ministério Público, Unicef, entidades ligadas à defesa dos direitos humanos, professor Dalmo Dallari; enfim, vários especialistas. Esperamos também a presença de artistas. O AfroReggae confirmou presença.

Estendo o meu convite também a V. Exa., Sr. Presidente, se estiver aqui, para a abertura dos trabalhos na sexta-feira, às 14 horas, dentro da sua agenda, se for possível. Mas o fato, Sr. Presidente, é que estamos trabalhando para que essa discussão seja feita também na Assembleia e que nós ofereceremos essa audiência com um documento que possa ser oferecido como subsídio para a discussão que está sendo feita no Congresso Nacional.

Essa é uma contribuição efetiva que eu creio que a Assembleia Legislativa pode oferecer neste momento a talvez um dos principais debates que acontecem hoje no Congresso Nacional.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de solicitar a prorrogação desta sessão por 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência coloca em votação o pedido de prorrogação. Os deputados que forem contrários permaneçam como se encontram. Rejeitado o pedido de prorrogação.

Aguardamos até este momento que os representantes dos sindicatos viessem à Presidência para conversar. Continuamos abertos para a realização de nova audiência pública, se quiserem. Para votação e discussão de temas, não há mais objeto a ser tratado nesta sessão.

A Assembleia Legislativa está à disposição para negociar, pelos professores, juntamente com o Governo. Estamos à disposição para fazer isso da maneira como inclusive os representantes de sindicatos fizeram. Estamos à disposição para pedir que os senhores sejam recebidos pelo governo, para convidar o secretário de Educação para vir a esta Casa dialogar. Estamos absolutamente abertos e à disposição dos senhores.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, pedimos de maneira muito democrática uma prorrogação para que pudéssemos dialogar com o movimento, mas V. Exa. fez um encaminhamento invertido.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Deputado João Paulo Rillo, V. Exa. pode solicitar uma verificação de votação.

O SR. JOÃO PAULO RILLO - PT - Sr. Presidente, solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como "sim", os que forem contrários deverão registrar o seu voto como "não".

O SR. MILTON LEITE FILHO - DEM - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do Democratas está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do Democratas.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSDB.

O SR. JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR - PRB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PRB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PRB.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSD está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSD.

O SR. DELEGADO OLIM - PP - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PP está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PP.

O SR. IGOR SOARES - PTN - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PTN está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PTN.

O SR. ANDRÉ DO PRADO - PR - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PR está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PR.

O SR. LUIZ CARLOS GONDIM - SD - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do SD está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do SD.

O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PV está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PV.

O SR. MÁRCIO CAMARGO - PSC - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PSC.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PSC.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PSB.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PSB.

O SR. FERNANDO CURY - PPS - Sr. Presidente, em nome da vice-liderança do PPS, declaro a obstrução da bancada do PPS.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PPS.

O SR. JORGE CARUSO - PMDB - Sr. Presidente, declaro a obstrução da bancada do PMDB.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Registrada a declaração de obstrução da bancada do PMDB.

* * *

- É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

* * *

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Srs. Deputados, Sras. Deputadas, participaram do processo de votação 41 Srs. Deputados: 10 votaram "sim", 30 votaram "não", e este Deputado na Presidência, resultado que dá por rejeitado o pedido de prorrogação dos trabalhos.

Esgotado o tempo da sessão, esta Presidência, antes de dar por encerrados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária a realizar-se amanhã, à hora regimental, com o remanescente da Ordem do Dia de hoje. Está encerrada a sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 13 minutos.

* * *

16 DE ABRIL DE 2015

22ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO e FERNANDO CAPEZ
Secretário: JOÃO PAULO RILLO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

- 1 - JOOJI HATO Assume a Presidência e abre a sessão.
- 2 - JOÃO PAULO RILLO Diz ter sido, ontem, um dia especial e atípico nesta Casa com a participação dos professores. Afirma que os deputados deveriam saudar os professores de maneira especial. Ressalta que o povo não acredita que este Legislativo possa cumprir o seu papel constitucional. Fala que se sente valorizado com a presença da população nesta Casa. Menciona que a permanência dos professores neste Parlamento foi negociada. Lembra que a categoria está presente para pedir a intervenção dos deputados no diálogo com o Governo, o que fortalece este Poder Legislativo. Parabeniza as organizações participantes deste movimento.
- 3 - PRESIDENTE JOOJI HATO Informa o cancelamento da sessão solene, antes prevista para o dia 08 de maio, às 10 horas, que "Homenagearia os Heróis da Força Expedicionária Brasileira da 2ª Guerra Mundial", a pedido do deputado Coronel Telhada.
- 4 - CARLOS GIANNAZI Sauda os professores presentes nas galerias. Apoiou o pronunciamento do deputado João Paulo Rillo. Esclarece que os partidos políticos não mais representam os anseios da população. Ressalta a importância da presença dos professores nesta Casa. Informa que, em 1993, ocupou este Legislativo durante o mandato do governador Fleury. Manifesta sua preocupação com a ausência de plano de carreira para os dentistas do serviço público do Estado. Considera baixo o número de dentistas públicos. Exige a imediata abertura de concurso público. Comunica que o salário da categoria é de dois mil e quatrocentos reais, o que considera um atentado contra os profissionais. Cita decreto do governador Geraldo Alckmin proibindo qualquer reajuste salarial para o funcionalismo.
- 5 - CORONEL TELHADA Diz ser necessário dar um fim aos escândalos de corrupção no País. Destaca a má conduta de diversos políticos. Exibe notícia, do jornal "Folha de S. Paulo", sobre a condenação e prisão de pessoas envolvidas em escândalos de corrupção.
- 6 - PRESIDENTE JOOJI HATO Solicita aos manifestantes das galerias o comportamento regimental.
- 7 - CORONEL CAMILO Para comunicação, pede que os policiais militares retirem os manifestantes que, aditou, estavam ofendendo os deputados.
- 8 - PRESIDENTE JOOJI HATO Reitera o comportamento regimental aos presentes nas galerias.

9 - CORONEL TELHADA Afirma que o movimento não respeitou os deputados, eleitos pelo povo. Diz que, apesar de os manifestantes lutarem pela Educação, não estavam se comportando de maneira adequada. Adota postura contrária às reivindicações dos manifestantes, que, de acordo com este deputado, não representavam os professores, e sim, partidos políticos.

10 - PRESIDENTE JOOJI HATO Reitera o apelo às galerias.

11 - CORONEL TELHADA Sugere o levantamento da sessão.

12 - PRESIDENTE JOOJI HATO Informa que há outros oradores inscritos.

13 - CORONEL TELHADA Pede respeito aos deputados eleitos pela população paulista. Solicita ao deputado Carlos Giannazi que controle os manifestantes das galerias. Afirma que não admite ofensas à Polícia Militar. Reitera que os professores presentes não representam a categoria.

14 - CARLOS GIANNAZI Para comunicação, apela para que os manifestantes mantenham a ordem, para que outros deputados possam falar e apoiar o movimento da categoria. Afirma que combaterá o pronunciamento do deputado Coronel Telhada. Pede aos presentes nas galerias que deixem o deputado Coronel Telhada terminar seu discurso.

15 - CORONEL TELHADA Pede respeito aos deputados eleitos pela população paulista. Solicita ao deputado Carlos Giannazi que controle os manifestantes das galerias. Afirma que não admite ofensas à Polícia Militar. Reitera que os professores presentes não representam a categoria.

16 - PRESIDENTE JOOJI HATO Solicita o comportamento regimental dos manifestantes.

17 - CORONEL TELHADA Ressalta as ofensas feitas aos deputados, ontem. Adota postura contrária aos manifestantes. Afirma ser infantil e antidemocrática a atitude dos presentes nas galerias. Solicita respeito aos deputados.

18 - PRESIDENTE JOOJI HATO Solicita que os manifestantes obedeçam ao Regimento Interno desta Casa.

19 - CORONEL TELHADA Sugere o levantamento da sessão.

20 - PRESIDENTE JOOJI HATO Lê o artigo 105 do Regimento Interno, que dispõe sobre os motivos pelos quais a sessão pode ser suspensa.

21 - CORONEL TELHADA Sugere a suspensão dos trabalhos, por conveniência da Ordem.

22 - CARLOS GIANNAZI Afirma que não há acordo para o levantamento da sessão.

23 - PRESIDENTE JOOJI HATO Suspende a sessão, por conveniência da Ordem, às 15h10min.

24 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Assume a Presidência e reabre a sessão às 15h47min.

GRANDE EXPEDIENTE

25 - CARLOS GIANNAZI Sauda os manifestantes da Rede Estadual de Ensino presentes nas galerias. Crítica o governo estadual pelo descumprimento das leis da data base salarial e da jornada do piso salarial do Magistério estadual. Manifesta-se contra decreto que proíbe o aumento de salários dos servidores do Estado. Cita matérias aprovadas, neste Parlamento, que são desfavoráveis à classe dos professores (aparteado pelo deputado Raul Marcelo).

26 - CORONEL CAMILO Discorre sobre a importância do respeito à Ordem. Combate atitudes desordeiras de manifestantes durante os discursos dos deputados. Rebate críticas feitas pelas galerias à Polícia Militar. Manifesta apoio à luta dos professores (aparteado pelos deputados Coronel Telhada e Carlos Giannazi).

27 - JOOJI HATO Assume a Presidência. Solicita o cumprimento do Regimento Interno por parte dos presentes nas galerias.

28 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Assume a Presidência. Solicita comportamento regimental dos manifestantes.

29 - JOOJI HATO Assume a Presidência.

30 - JOÃO PAULO RILLO Ressalta que o movimento de paralisação do Magistério estadual fora divulgado na imprensa, após ocupação desta Casa. Repudia atos de preconceito. Menciona que a Presidência desta Casa havia se comprometido a mediar a negociação entre o Governo e os professores em greve. Manifesta-se a favor da pluralidade ideológica. Tece críticas ao governo Alckmin (aparteado pelos deputados Rafael Silva e Coronel Telhada).

31 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Assume a Presidência. Faz esclarecimentos sobre a prática de registros fotográficos no plenário.

32 - CORONEL TELHADA Pelo Art. 82, defende melhores investimentos na Educação. Crítica atitudes desrespeitosas de manifestantes das galerias, por não representarem, a seu ver, a classe dos professores.

33 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Informa que receberá representantes dos professores para o debate. Menciona agenda para negociações junto à Secretaria de Educação. Afirma que mediará os interesses da categoria junto ao Executivo.

34 - WELSON GASPARINI Para comunicação, parabeniza o presidente Fernando Capez, pela forma como tem conduzido os trabalhos nesta Casa. Cita as quatro entidades da Educação que estiveram em audiência com o governador Geraldo Alckmin, ontem à noite. Acrescenta que participaram da reunião os secretários titular e adjunto da Educação. Diz que o governo estadual está comprometido em manter o diálogo com as entidades representativas, até que sejam definidos os percentuais de reajuste para os professores.

35 - JOÃO PAULO RILLO Para comunicação, avalia como deselegância e provocação desnecessária o discurso do deputado Welton Gasparini. Declara que as instituições citadas pelo parlamentar não representam a categoria do Magistério. Considera que esta foi uma maneira de ludibriar a opinião pública, fingindo um diálogo que não existiu.

36 - PROFESSOR AUREL Pelo art. 82, sugere que seja feita uma reflexão acerca de dificuldades enfrentadas pelo Magistério. Lembra passado de reivindicação da categoria, que tem sido ignorado pela gestão do PSDB. Compara os baixos salários do Magistério aos da Polícia Militar. Manifesta apoio à pauta dos professores.

37 - CARLOS GIANNAZI Pelo art. 82, presta esclarecimentos quanto ao público presente nas galerias, afirmando que pertencem ao Magistério estadual. Mostra fotos de situação precária de escola da rede pública. Combate posicionamento de deputados que criticam a categoria, mas não buscam soluções em seu favor. Pede que os parlamentares não provoquem os professores.